

O ESTUDO DAS ÂNCORAS DE CARREIRA COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL E DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL APLICADO AOS PROFISSIONAIS BIBLIOTECÁRIOS

VITOR BANDEIRA CAMPOS

Introdução: São múltiplos os motivos os quais indivíduos enfrentam conflitos acerca de qual profissão seguirem, inclusive os já atuantes numa área profissional, por vezes recorrem à ajuda de serviços especializados em orientação profissional, à psicologia clínica, “coaching”, dentre outros, no intento de solucionarem suas inquietações relacionadas à uma suposta decisão equivocada no tocante à carreira. **Objetivo:** Objetivou-se investigar se as Âncoras de Carreira dos profissionais Bibliotecários formados no estado do Ceará, contemplam o perfil técnico-comportamental almejado ao contemporâneo profissional Bibliotecário, a partir do perfil estabelecido no “IV Encuentro de directores de escuelas de Bibliotecología y Ciencia de la Información del Mercosur”; ocorrido na cidade de Montevideú, Uruguai, em 2000, e revisitado nos eventos de 2014 na cidade de Buenos Aires, Argentina, e em 2020, novamente em Montevideú. **Material e métodos:** Para tanto, elaborou-se um estudo bibliográfico concernente a vocação, carreira, momentos e motivos de escolha do indivíduo, como também, sua percepção acerca de si mesmo: sua autoimagem. Referente à metodologia adotada, trata-se de uma pesquisa de caráter misto e que pode ser classificada como descritiva, através da análise de conteúdo aplicada em dados coletados por meio da aplicação do Inventário de Âncoras de Carreira; desenvolvido por Edgar Schein, idealizador da referida teoria, como também do conceito de Cultura Organizacional; a um *corpus* de 50 respondentes voluntários. **Resultados:** Os resultados obtidos sugerem que a contemplação do perfil de competências almejado é apenas parcial, devido a ocorrência principal da Âncora Técnica-funcional como âncora primária, discordando do que sugere o relatório do evento em Montevideú, que aponta como âncoras desejadas as de: Competência Administrativa-Gerencial e Competência Criatividade Empreendedora, situadas apenas como secundárias e de menor relevância no grupo de voluntários submetidos ao inventário. **Conclusão:** Concluímos que a pesquisa atingiu seus objetivos, o de aferir se, de fato, os profissionais possuem as competências pessoais/comportamentais necessárias para o êxito no segmento profissional ora escolhido. Elenca-se também que o estudo realizado pode fomentar melhorias nos centros formadores destes profissionais quanto ao melhor desenvolvimento das competências e habilidades em deficiência nos seus educandos, tornando-os mais aptos às demandas e anseios do atual mercado de trabalho.

Palavras-chave: âncoras de carreira, Bibliotecário, Educação para o trabalho, Orientação profissional, Orientação vocacional.